

Apresentação de Resultados 2T26

13 de agosto de 2026

CSN MINERAÇÃO



Destaques do 2T26

Quarto maior volume de vendas da História da Companhia, mesmo com uma parada de manutenção de 15 dias realizada no período

Recorde mensal de produção e venda para os meses de abril e junho, ressaltando a eficiência operacional

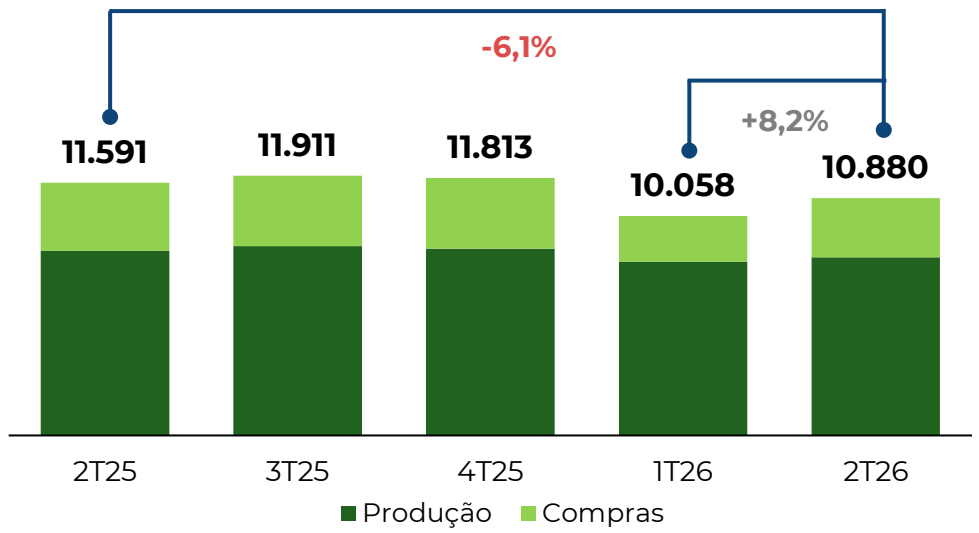
Lucro líquido de R$ 219 milhões foi 89% superior ao do 2T25, mesmo com as pressões nos custos logístico e com um câmbio mais apreciado

Fluxo de caixa livre ajustado superou a marca de R$ 1,0 bilhão e foi suportado por forte liberação de capital de giro

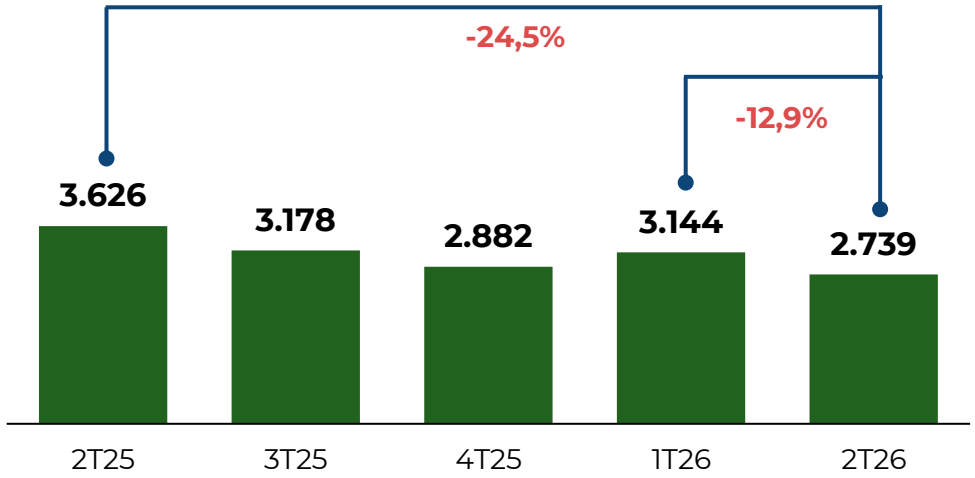
Programa de recompra foi estendido em mais 50 milhões de ações após a Companhia recomprar quase a totalidade do volume original

Volume de Produção e Estoques

Produção + Compras de Minério (Mil toneladas)

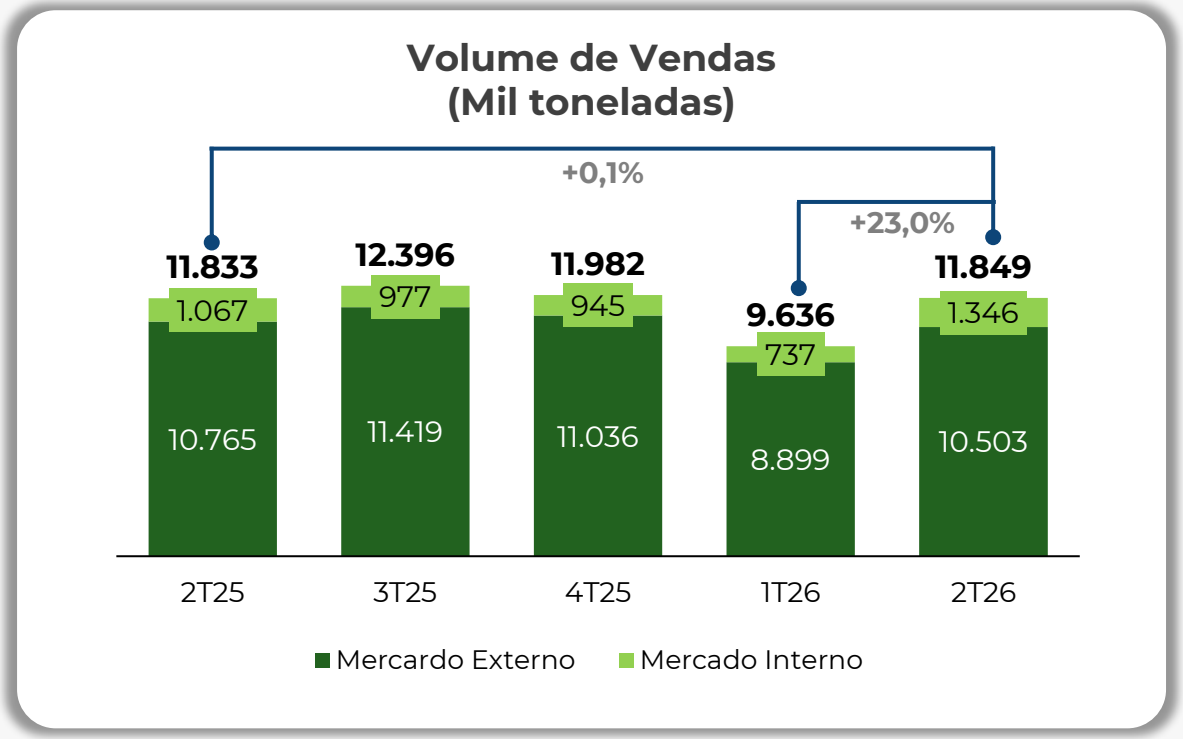


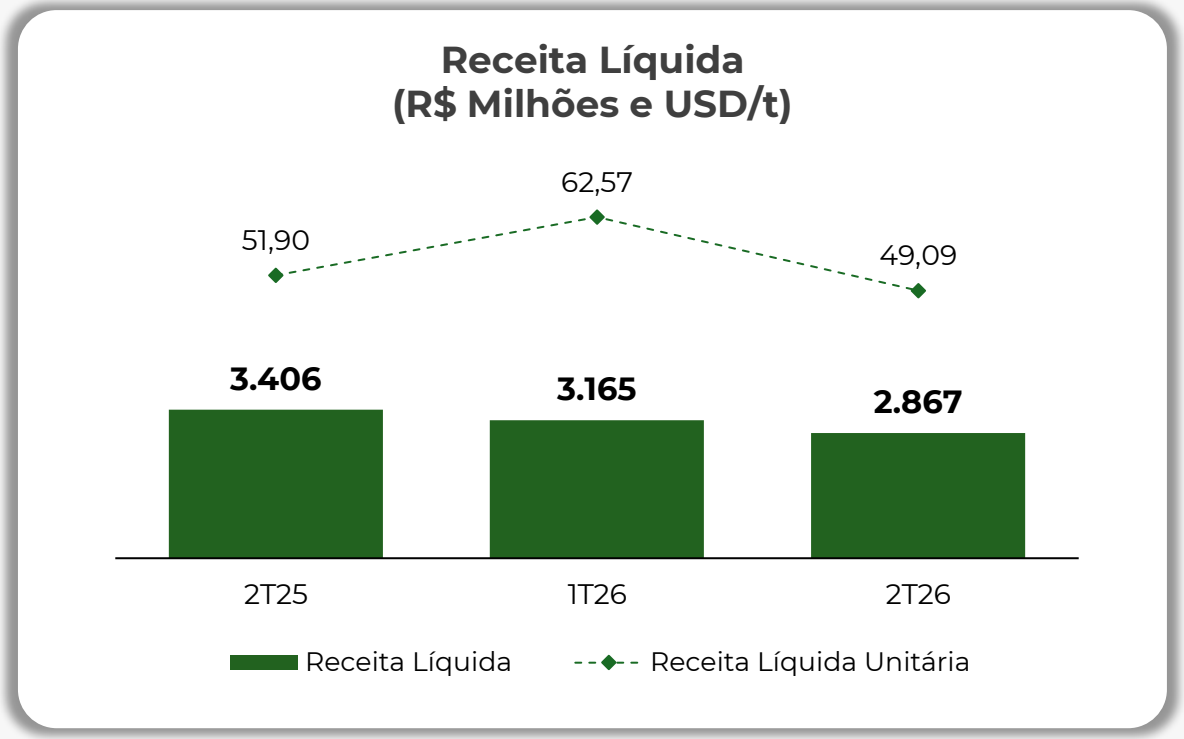
Estoques (Mil toneladas)



- O crescimento de 8,2% em produção e compras no trimestre reflete a sazonalidade do período mais seco e a forte eficiência da operação. Já a queda contra o 2T25 decorre da parada programada de 15 dias na mina e no porto realizada em maio.
- Os estoques encerraram o 2T26 em 2.739 mil toneladas, representando uma queda de 12,9% ante o 1T26 e de 24,5% contra o 2T25, refletindo o esforço da empresa em liberar capital de giro.

Vendas e Receita Líquida FOB





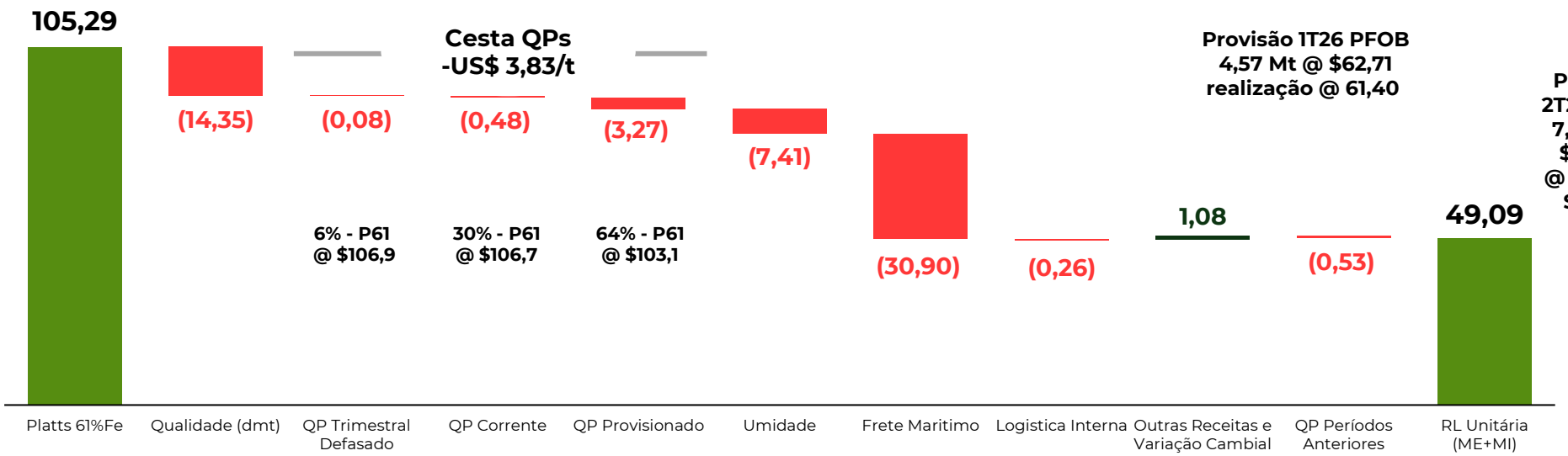
- Volume de Vendas de 11.849 mil toneladas no 2T26 foi o quarto maior da história da Companhia, com alta de 23,0% sobre o trimestre anterior e uma estabilidade ante o 2T25. O TECAR embarcou 9.746 mil toneladas, volume 11,7% acima do 1T26 mesmo ficando 15 dias em manutenção.

- Receita Líquida Ajustada de R$ 2.867,5 milhões representa queda de 9,4% ante o 1T26 e de 15,8% ante o 2T25. Apesar do forte volume de vendas e do preço do minério permanecendo em patamar elevado, o resultado foi impactado pela apreciação cambial e pela alta dos custos com frete. Com isso, a Receita Líquida Unitária atingiu apenas US$ 49,09 por tonelada, sendo 21,5% abaixo do 1T26 e 5,4% abaixo do 2T25.

Realização do Preço



Realização de Preço (USD/t)

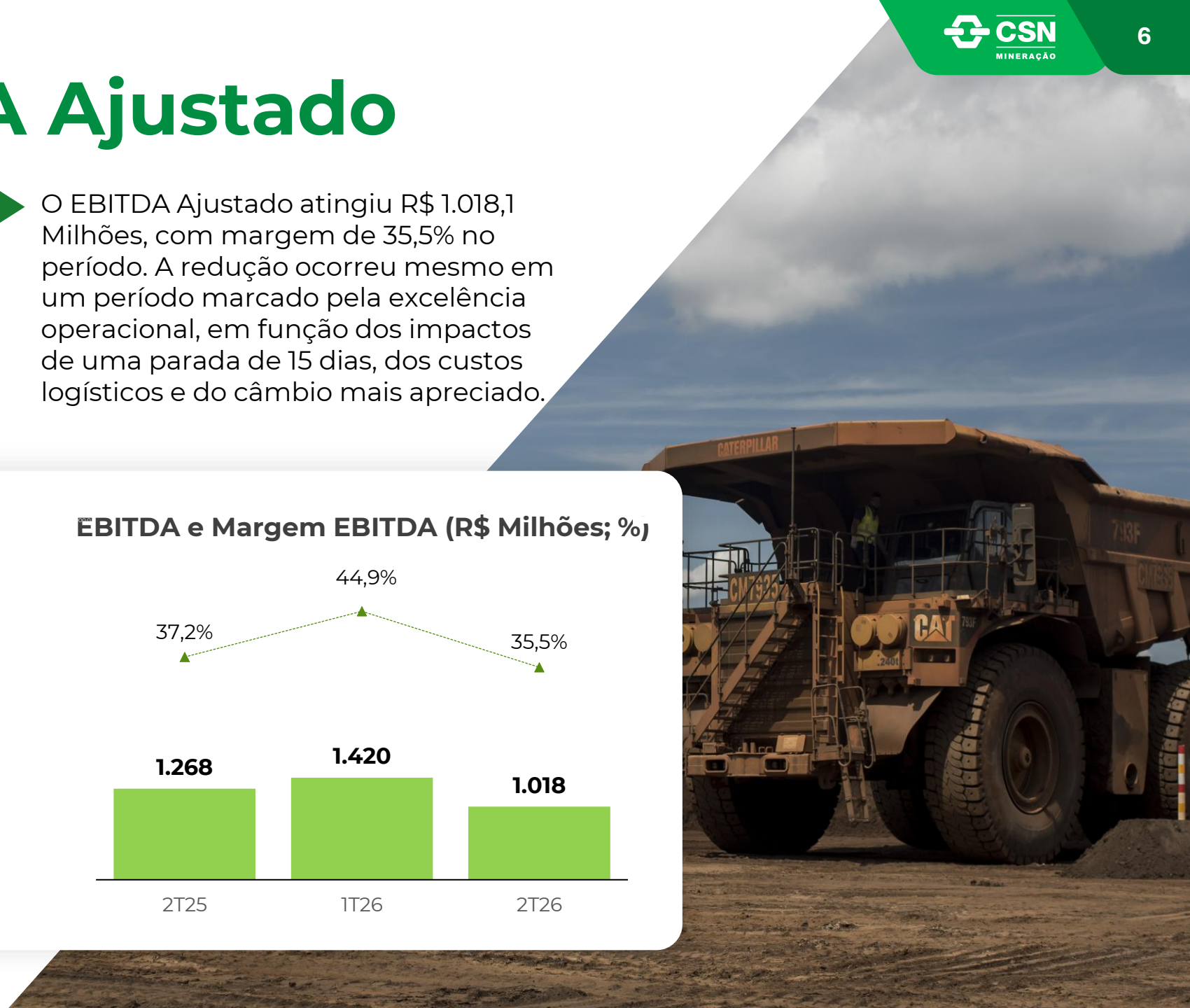


Nota: : Platts médio do trimestre considerando Abr-26 US$107,18/dmt; Mai-26 US$108,82/dmt; Jun-26 US$100,20/dmt; A partir de janeiro de 2026, o Platts adotou como referência a nova especificação de teor 61% Fe. Receita líquida unitária das vendas de produtos finais de minério de ferro.

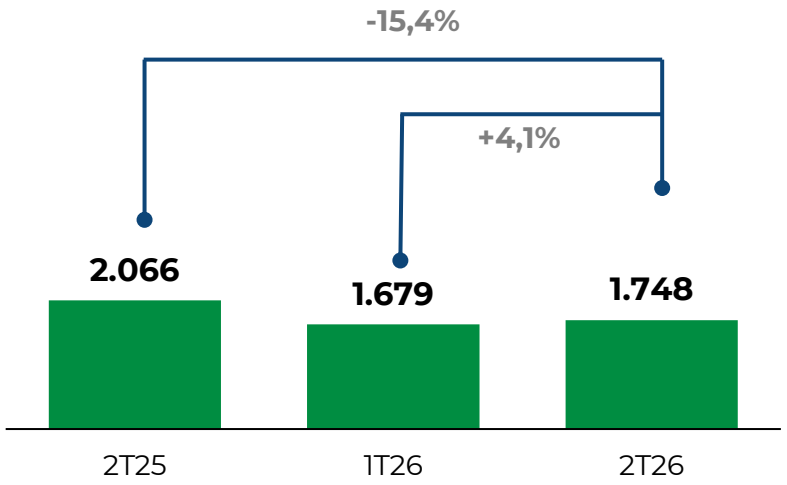
CPV e EBITDA Ajustado

- CPV teve alta de 4,1% contra o 1T26 em razão do maior volume vendido e de compras realizadas. Contra o 2T25, a queda de 15,4% reflete a melhora de mix com maior participação da produção própria. O C1 foi de US$ 24,0/t, ante US$ 23,1/t no 1T26, pressionado pelo câmbio.

- O EBITDA Ajustado atingiu R$ 1.018,1 Milhões, com margem de 35,5% no período. A redução ocorreu mesmo em um período marcado pela excelência operacional, em função dos impactos de uma parada de 15 dias, dos custos logísticos e do câmbio mais apreciado.



CPV ex Depreciação (R$ Milhões)

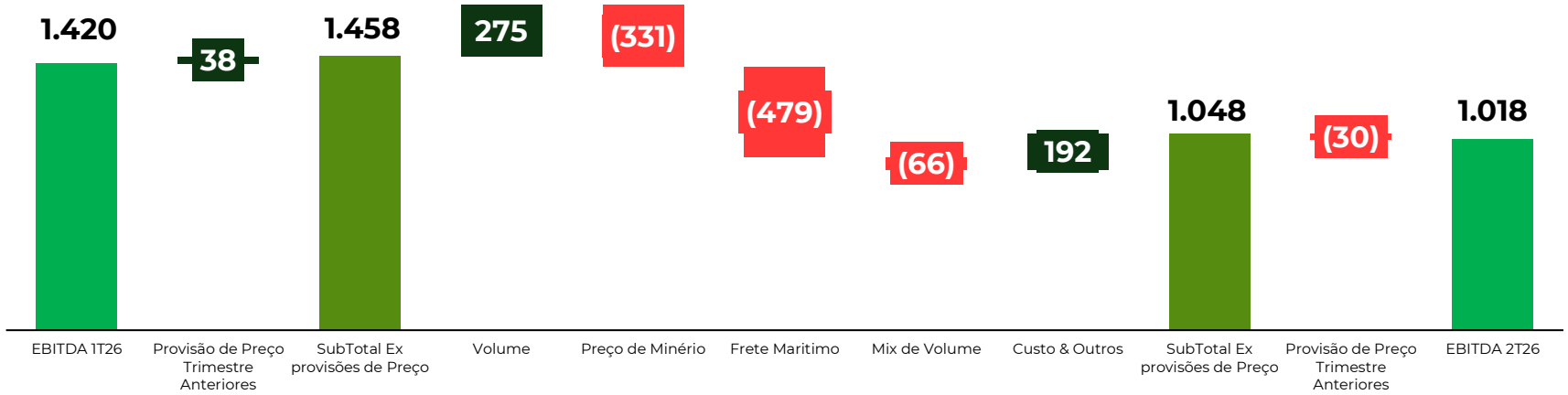


EBITDA e Margem EBITDA (R$ Milhões; %)

EBITDA Ajustado



Reconciliação do EBITDA Ajustado (R$ Milhões)

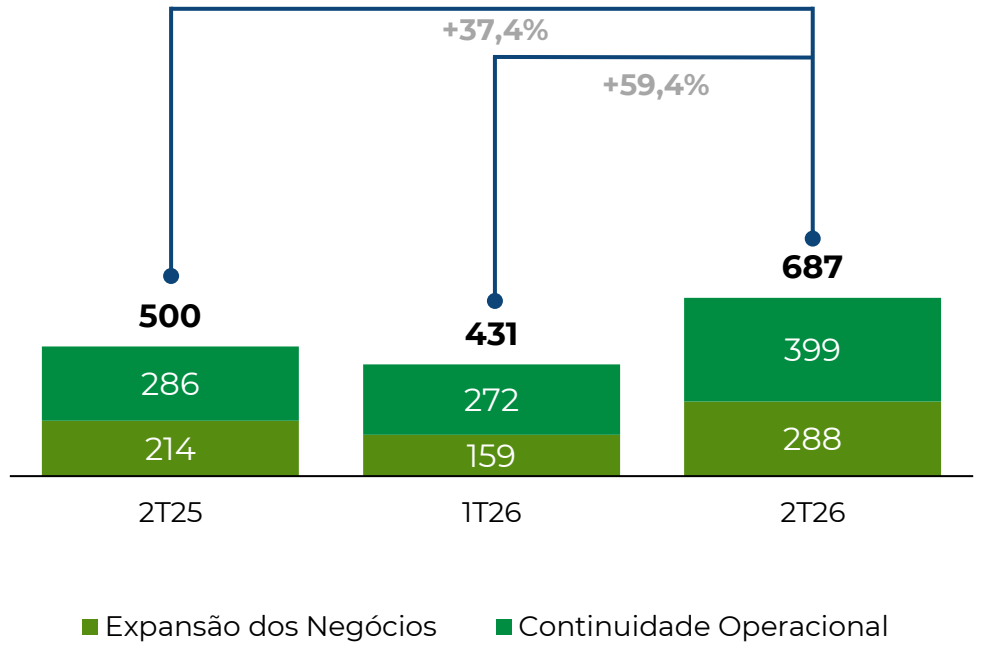


No 2T26, a queda no EBITDA quando comparado com o trimestre anterior é resultado direto do impacto do frete marítimo e do preço realizado.



Investimentos

Investimentos (R$ Milhões)

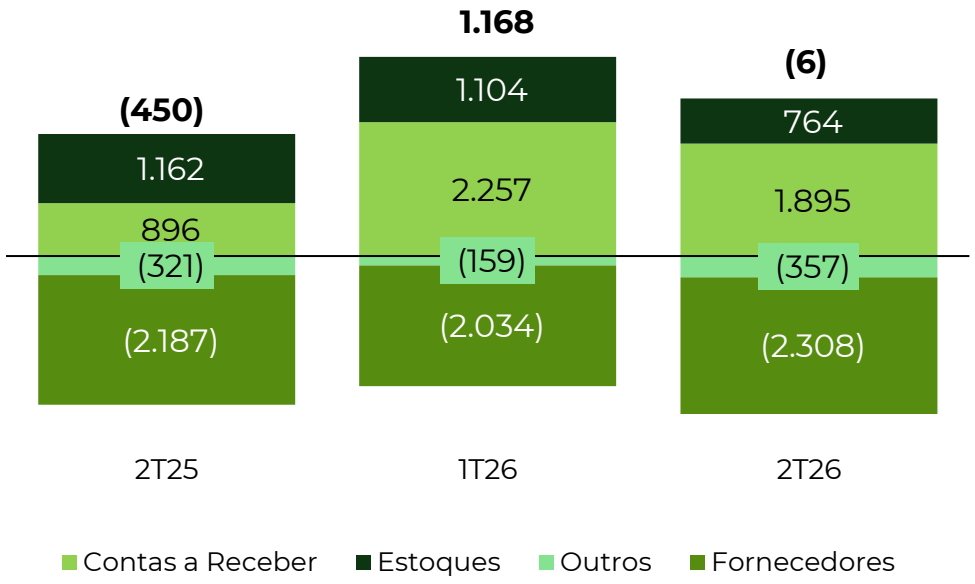


O avanço na execução da P15, com destaque para a evolução das obras civis, e os desembolsos relacionados à grande parada anual de manutenção explicam o aumento do valor investido no trimestre.



Capital de Giro

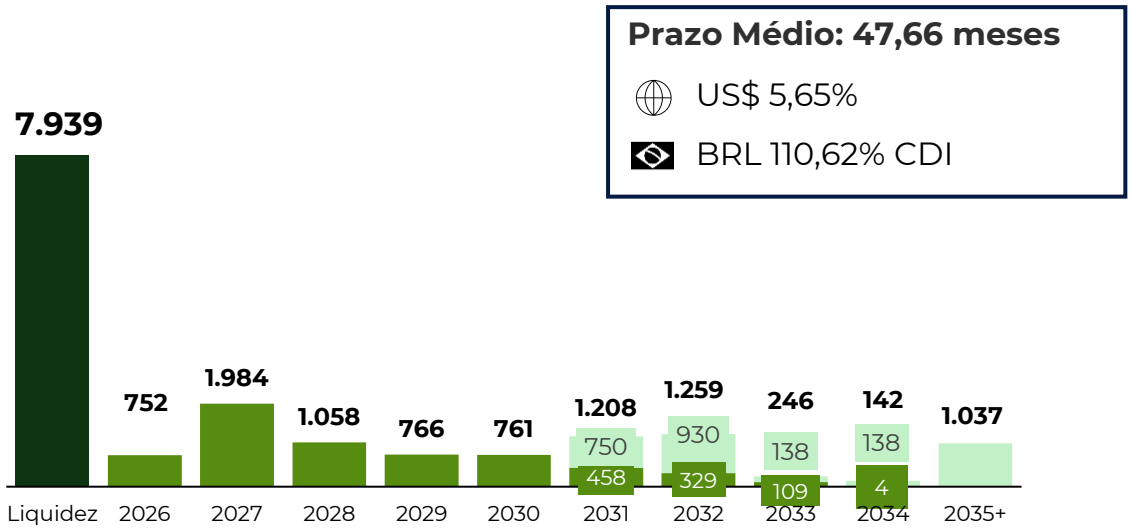
Capital Circulante Líquido (R$ Milhões)



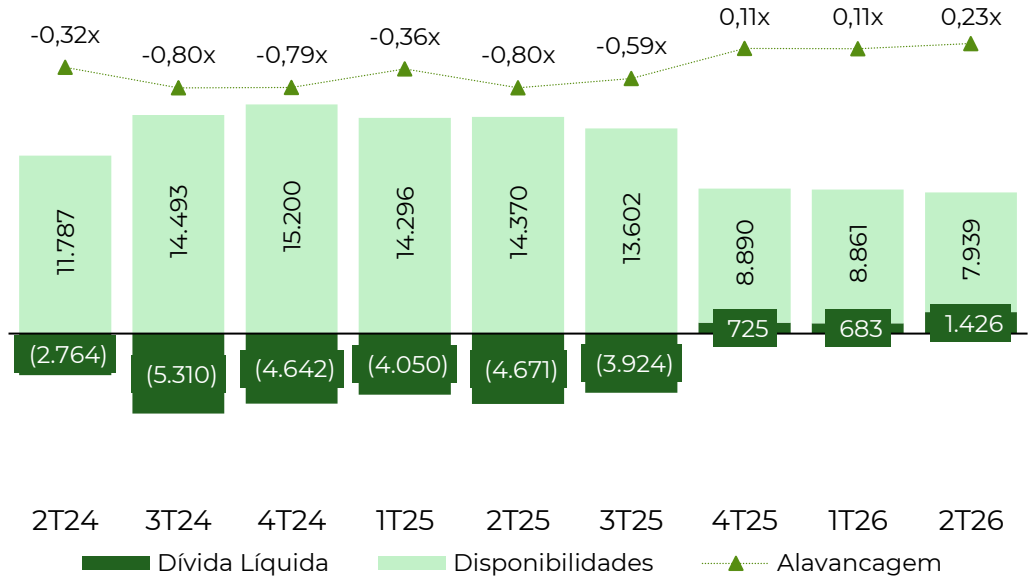
No 2T26, o Capital Circulante Líquido aplicado ao negócio foi negativo em R$ 6,4 milhões, uma redução significativa em relação ao 1T26. Essa variação é resultado da forte redução de estoques e de contas a receber, além do aumento na conta de fornecedores.

Perfil de Endividamento

Cronograma de Amortização (R$ Milhões)



Dívida Líquida e Alavancagem (R$ Milhões; x)

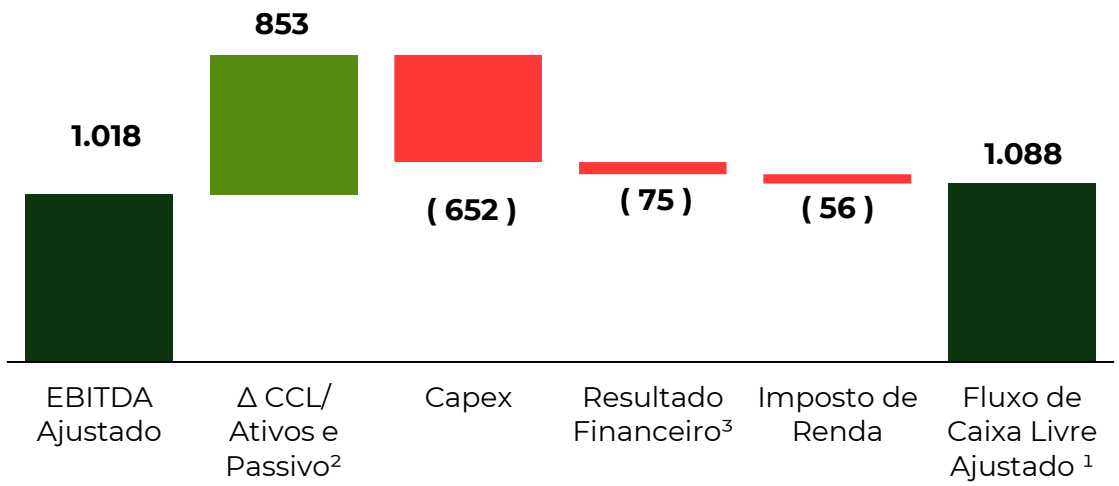


Em 30/06/2026, a CSN Mineração possuía R$ 7,9 bilhões em disponibilidades, redução de 10,4% ante o trimestre anterior, e dívida líquida de R$ 1,4 bilhão, com a alavancagem medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA UDM passando de 0,11x para 0,23x. O aumento do endividamento líquido decorre da amortização dos contratos de pré-pagamento e das recompras de ações no período. A Companhia segue com uma sólida estrutura de capital para fazer frente aos seus projetos de crescimento.

Fluxo de Caixa Ajustado

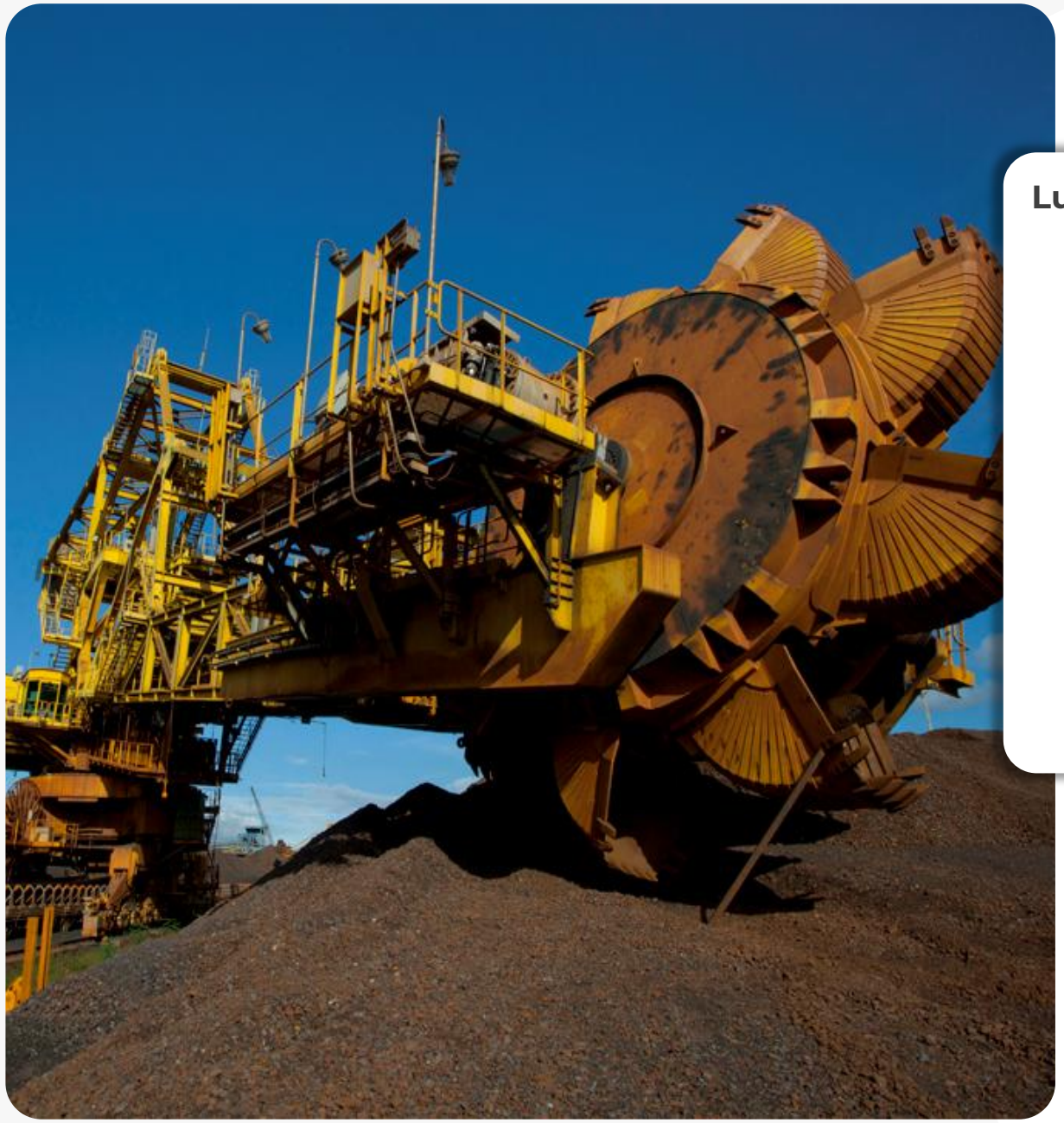


Fluxo de Caixa Ajustado (R$ Milhões)



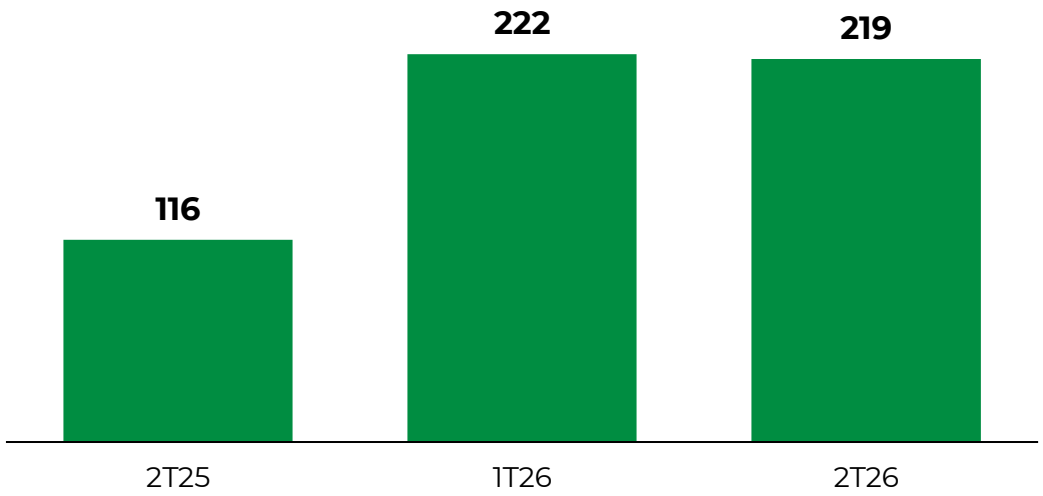
- Fluxo de Caixa Livre Ajustado ficou positivo em R$ 1,1 bilhão, revertendo a geração de caixa negativa verificada no 1T26. Essa variação é consequência da liberação de capital de giro verificada no período que acabou por compensar o menor resultado operacional e o aumento do Capex no período.

Nota 1 - O conceito do Fluxo de Caixa Livre Ajustado é calculado a partir do EBITDA Ajustado, subtraindo-se CAPEX, IR, Resultado Financeiro e variações dos Ativos e Passivos, excluindo-se o efeito do adiantamento minério de ferro e energia.
Nota 2 - O ΔCCL/Ativos e Passivos² é composto pela variação do Capital Circulante Líquido, mais a variação de contas de ativos e passivos de longo prazo e desconsiderando a variação líquida de IR e CS.
Nota 3 Resultado Financeiro: Considera resultado com derivativos, despesas financeiras diretamente atreladas a atividade operacional e os juros de captações para capital de giro



Lucro Líquido

Lucro Líquido (R$ Milhões)



O forte crescimento do lucro líquido na comparação anual é resultado do menor impacto da variação cambial sobre o resultado financeiro e da recuperação de créditos tributários no período. Já a relativa estabilidade em relação ao 1T26 é explicada pelos maiores volumes que ajudaram a compensar a pressão do aumento do custo de frete.



ESG

CSN MINERAÇÃO

DESTAQUES DO TRIMESTRE

GOVERNANÇA

- **Evolução no FTSE Russell ESG**, de 3,4 para 3,9
- ***Industry Leader* pela Sustainalytics**, com 26,2 pontos no ESG Risk Rating e 9ª posição entre 147 empresas do setor "*Iron Ore & Steel*"

BARRAGENS

- **Descaracterização da Barragem do Lagarto reconhecida pela ANM**
- **Concluído o projeto de descaracterização da Barragem B4**; obras com início previsto para o 1T27

SOCIAL E DIVERSIDADE

- **Aumento de 7% na representatividade feminina em cargos de liderança,** com relação ao 2T25
- **Aprovação do Acordo Coletivo** contemplando reajustes salariais, pagamento de abono e ampliação de benefícios

GESTÃO AMBIENTAL

- **- 22% na intensidade de GEEs na produção de minério**, em relação ao ano-base da meta (2020)
- **Redução de 18% na intensidade hídrica por produção de minério**, em relação ao 2T25

CSN MINERAÇÃO

FAZER BEM,
FAZER MAIS,
FAZER PARA SEMPRE.

